

## A DESPERSONALIZAÇÃO DO PROFESSOR: CONSEQUÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT TEACHER DEPERSONALIZATION: A CONSEQUENCE OF BURNOUT SYNDROME

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-21

Maria Iêda Guimarães<sup>1</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A docência é cercada de mitos e romantismo. Quem já não ouviu uma frase do tipo: educar é um ato de amor? Um amor que pode se transformar em dor. as pressões por competências pedagógicas e habilidades tanto no campo social como emocional fazem com que essa profissão seja considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma das mais estressantes e desgastantes da atualidade, causadora de grande impacto na saúde da pessoa que a exerce (GUIMARAES, et.al 2019). A síndrome de burnout acomete os professores brasileiros como de outros países, ela é a responsável pelos sentimentos negativos vivenciados por eles, dentre estes a despersonalização/desrealização, segundo o DSM V. **OBJETIVO:** O presente artigo tem por objetivo poder estudar a despersonalização do professor através da síndrome de burnout. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, descritiva, de natureza qualitativa e bibliográfica, já que a análise se realizou em diversas fontes de pesquisa como conteúdo de livros, artigos científicos dos Periódicos da Capes e Scielo, sites e bibliográficas virtuais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A síndrome de burnout é uma das condições que leva ao adoecimento e ao processo de despersonalização, ou seja, a exaustão provocada por situações conflitivas e adoecedoras no ambiente laboral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Docência. Professor. Síndrome de Burnout. Despersonalização.

### ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Teaching is surrounded by myths and romanticism. Who hasn't heard a phrase like: educating is an act of love? A love that can turn into pain. the pressures for pedagogical competences and skills both in the social and emotional fields make this profession considered by the International Labor Organization (ILO) as one of the most stressful and exhausting today, causing a great impact on the health of the person who exercises it (GUIMARAES, et.al 2019). Burnout syndrome affects both Brazilian teachers and teachers from other countries, it is responsible for the negative feelings experienced by them, including depersonalization/derealization, according to the DSM V. **OBJECTIVE:** This article aims to study the depersonalization of teachers through burnout syndrome. **METHODOLOGY:** This is a traditional, descriptive, qualitative and bibliographical literature review, since the analysis was carried out in several research sources such as book content, scientific articles from Capes and Scielo journals, websites and virtual bibliographical. **FINAL CONSIDERATIONS:** Burnout is one of the conditions that leads to illness and the process of depersonalization, that is, exhaustion caused by conflicting and sickening situations in the work environment.

**KEYWORDS:** Teaching. Teacher. Burnout Syndrome. Depersonalization.

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Psicologia pela ACU – Absolute Christian University. Graduada em Psicologia (CESMAC), graduada em Pedagogia pela Universidade Pitágoras Unopar Anhanguera; Especialista em Psicopedagogia (FAVENI). E-MAIL: mariaiedag847@gmail.com. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/1522141311944851

## INTRODUÇÃO

A docência é cercada de mitos e romantismo. Quem já não ouviu uma frase do tipo: educar é um ato de amor? Um amor que pode se transformar em dor. Em alusão aos contos de fadas, pode-se dizer a profissão que parecia ser a princesa se transforma em bruxa, suas altas demandas extrapolam os muros das instituições, as pressões por competências pedagógicas e habilidades tanto no campo social como emocional fazem com que essa profissão seja considerada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) uma das mais estressantes e desgastantes da atualidade, causadora de grande impacto na saúde da pessoa que a exerce (GUIMARAES, et.al 2019). Sendo a segunda classe de trabalhadores que mais apresentam doenças laborais no mundo (TREVISAN et.al. 2022).

A identidade de qualquer profissão é forjada a partir do momento em que o sujeito escolhe a qual grupo de trabalhadores irá pertencer. A escolha para a docência nem sempre se torna fácil e tranquila, pois emergem muitos conflitos pessoais, sociais e econômicos que podem interferir nesta opção (RECH e BOFF, 2021).

A pesquisa realizada por Trevisan et.al (2022), traz um panorama mundial da saúde mental dos professores e pode ser constatado que a síndrome de burnout acomete os professores brasileiros como de outros países, ela é a responsável pelos sentimentos negativos vivenciados por eles, dentre estes a despersonalização/desrealização. segundo o DSM V a despersonalização/desrealização estão classificadas como transtornos dissociativos, ou seja, o profissional se sente distante e indiferente como se ele não estivesse no ambiente ou fosse estranho, alheio a si. Isso como consequência da exaustão, e a exposição prolongada a situações frustrantes em sua vida ocupacional (TREVISAN, et.al., 2022 e GONÇALVES, et.al, 2020). A síndrome de burnout apesar de trazer alguns prejuízos a saúde do trabalhador, não é reconhecida como doença ou condição de saúde, segundo a Organização Pan

Americana de Saúde – OPAS, mas apenas um fenômeno ocupacional (FERREIRA; PEZUK, 2021).

## OBJETIVO

O presente artigo tem por objetivo poder estudar a despersonalização do professor através da síndrome de burnout.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura tradicional, descritiva, de natureza qualitativa e bibliográfica, já que a análise se realizou em diversas fontes de pesquisa como conteúdo de livros, artigos científicos dos Periódicos da Capes e Scielo, sites e bibliográficas virtuais.

## DISCUSSÃO:

### O PROFESSOR - IDENTIDADE E MITOS

Falar sobre despersonalização é pensar na identidade. No artigo de Almeida et.al (2019) sobre a identidade docente, as autoras a partir da revisão sistemática, apontam quatro tipos de identidades: a missionária esta advinda com os missionários Jesuítas em que o professor era dotado de prestígio e de responsabilidade de transmitir os preceitos morais da sociedade; A identidade instrumental em que o professor é o transmissor de conhecimento sob normas do estado, uma educação mais tecnicista e menos social; A terceira do proletário que se pauta nas ideias de Karl Marx em que o trabalhador vende sua força de trabalho numa relação de alienação e exploração do capital; e por fim, a identidade profissional, nesta as atividades estão sustentadas em saberes, competências e habilidades de uma determinada categoria profissional. O tema de identidade é mutável e traz muitos lados a partir do contexto que se está inserido.

Assim como as autoras acima citadas, Silva et.al. (2019), mencionam quatro tipos de identidades: identidade natural ligadas as questões biológicas; a institucional, a partir do lugar que assume na sociedade e a identidade do discurso em que as realizações individuais e o reconhecimento são influenciados por fatores sociais e culturais; há ainda a identidade por afinidade advinda das experiências e vivências em grupo.

Quando se aborda o professor e sua identidade é possível também pensar nos mitos que estão associados a profissão e na sua construção. Barros (2021) cita três mitos: No primeiro, fala sobre o poder que o professor tem de controlar tudo, inclusive o comportamento dos alunos a fim de não ser controlado e de garantir aprendizagem; o segundo está relacionado ao professor “google”, ou seja, deve ter todas as respostas, saber de tudo; e por fim o de que ser professor está relacionado a um dom, sem, no entanto, levar em consideração as lutas e buscas que o professor trava a fim de obter conhecimento.

### O PROFESSOR E A SÍNDROME DE BURNOUT

O termo burnout que também pode ser escrito burn-out, surgiu nos anos de 1974, o médico alemão Freudenberger presenciou o desgaste físico e mental dos trabalhadores de uma clínica de reabilitação para dependentes químicos. A síndrome de burnout está ligada as questões laborais geradoras de esgotamento emocional, frustração ligadas ao desempenho – realização e a despersonalização que seria a perda da identidade (FERREIRA; PEZUK, 2021 e TREVISAN et.al. 2022). Pode-se dizer que o acima exposto tem relação com o estresse? O que viria primeiro o estresse ou burnout? A síndrome seria a resposta a situações prolongadas de muito estresse e traria como consequência o surgimento de muitas doenças.

Trevisan et.al. (2022) em sua pesquisa encontraram dados que justificam o adoecimento do professor como resposta ao estresse. Na Finlândia 4.3%

dos professores do ensino básico foram diagnosticados com transtornos mentais, dentre eles, depressão. Já na África do Sul na Cidade do Cabo, 46% com sintomas fóbicos. Na Espanha 40.8% com transtornos mentais. E no Brasil na cidade de Tocantins 1% dos professores são afastados por transtornos mentais e em Porto Alegre 34.8% sofrem com transtornos mentais (TREVISAN et.al. 2022).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao se falar em identidade é possível pensar em situações ou doenças que possam causar a desorganização ou até mesmo a despersonalização. A vida e o cotidiano do professor são bastante estressantes como já mencionado, e o estresse contínuo leva ao desenvolvimento de inúmeras doenças tanto físicas como psicológicas. A síndrome de burnout é uma das condições que leva ao adoecimento e ao processo de despersonalização, ou seja, a exaustão provocada por situações conflitivas e adoecedoras no ambiente laboral.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, S.R. PENSO, M. A. FREITAS, L.G. Identidade docente com foco no cenário de pesquisa: uma revisão sistemática. Educação em Revista. Belo Horizonte.v. 35e. 2020.
- BARROS, W.V. Construção identitária e formação de professores “nativos digitais” no estágio supervisionado de língua inglesa. Trabalho e língua aplicada, Campinas, n. 60. 191-202, janeiro/abril 2021.
- DSM-Vmanual-diagnostico-e-estatistico-de-transtornos-mentais-dsm-5.pdf acesso em 21/10/2022.
- FERREIRA, E. C.; PEZUK, J.A. Síndrome de Burn-out: Um olhar para o esgotamento do profissional do docente universitário. Avaliação, Campinas, Sorocaba/SP, v. 26, n. 02, p. 482-502, julho/ 2021.
- GONÇALVES, L.S., SANTANA, C.S., Gonçalves, G.C., Almeida, D.R.M.F., & Pinheiro, J.C. A importância do psicodiagnóstico em professores universitários portadores da síndrome de Burnout. Pubsáude, 3, a034. 2020.

GUIMARAES, C.C; PONTES, L.D. SILVA, F.R.; NUNES, I.F.R. A (há) Saúde mental do professor de Psicologia. Trabalho En (Cena). Palmas – TO, v.4n.2 pp.409-429. 2019.

RECH, R.A. C. BOFF, E. T O. A Construção da identidade docente e suas implicações nas práticas educativas de professores de uma universidade comunitária. Revista Brasileira Estudos Pedagógicos. Brasília v. 102. n.262, p.642-667. Set/dez 2021.

SILVA, M.G.M. GONÇALVES, T.O. ASSUNÇÃO, C.A.G. A identidade formativa do professor de Matemática de escolas rurais. Ciência e educação. Bauru, v. 25, n.4, p. 1101-1117, 2019.

TREVISAN, K.R. R; CRUZ, R.M. DALGASPARINA, P. ARIÑO, D.O. STEIL, A.V. Revisão Sistemática internacional sobre agravos à saúde mental de professores. Avances Psicología Latinoamericana, 40 (1), 1-15. 2022.